

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos  
2000

1.ª FASE  
1.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE GREGO

---

### COTAÇÕES

#### I

- |         |           |
|---------|-----------|
| 1. .... | 24 pontos |
| 2. .... | 4 pontos  |
| 3. .... | 12 pontos |

#### II

..... 80 pontos

#### III

- |         |           |
|---------|-----------|
| 1. .... | 12 pontos |
| 2. .... | 8 pontos  |

#### IV

..... 30 pontos

#### V

..... 30 pontos

**TOTAL** ..... **200 pontos**

**V.S.F.F.**

122/C/1

---

## A. Critérios de classificação e de apreciação formal da prova

### I

|                 |         |                  |
|-----------------|---------|------------------|
| 1.              |         |                  |
| 1.1.            | (3 + 3) | 6 pontos         |
| 1.2.            | (3 + 3) | 6 pontos         |
| 1.3.            | (3 + 3) | 6 pontos         |
| 1.4.            | (3 + 3) | 6 pontos         |
| 2.              |         | 4 pontos         |
| 3.              |         |                  |
| 3.1.            |         | 6 pontos         |
| 3.2.            |         | 6 pontos         |
| <b>Subtotal</b> |         | <b>40 pontos</b> |

### II

|                                 |           |                  |
|---------------------------------|-----------|------------------|
| Μετὰ δὲ τοῦτο... παρεσκευάζοντο | 10 pontos |                  |
| ἦν ἠϋξαντο                      | 7 pontos  |                  |
| ἦλθον δ' αὐτοῖς ἱκανοὶ βόες     | 8 pontos  |                  |
| ἀποθῦσαι τῷ Δι... θεοῖς         | 11 pontos |                  |
| Ἐποίησαν... ἐν τῷ ὄρει          | 10 pontos |                  |
| ἐνθαπερ ἐσκήνου                 | 6 pontos  |                  |
| Ἡγωνίζοντο... μὲν στάδιον       | 5 pontos  |                  |
| δολιχὸν δὲ Κρήτες ἔθεον         | 6 pontos  |                  |
| πάλιν δὲ... ἕτεροι              | 9 pontos  |                  |
| καὶ καλὴ θεὰ ἐγένετο            | 8 pontos  |                  |
| <b>Subtotal</b>                 |           | <b>80 pontos</b> |

**Observação:** aos oitenta (80) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de dezasseis (16) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

### III

|                      |                 |                   |
|----------------------|-----------------|-------------------|
| 1.                   | (6 + 6)         | 12 pontos         |
| 2.                   | (2 + 2 + 2 + 2) | 8 pontos          |
| <b>Subtotal</b>      |                 | <b>20 pontos</b>  |
| <b>A transportar</b> |                 | <b>140 pontos</b> |

Transporte ..... 140 pontos

#### IV

|                             |                  |
|-----------------------------|------------------|
| Para que... propícios ..... | 10 pontos        |
| os Gregos... jogos .....    | 8 pontos         |
| naquele dia... bois .....   | 9 pontos         |
| e realizaram jogos .....    | 3 pontos         |
| <b>Subtotal .....</b>       | <b>30 pontos</b> |

#### V

|                             |                  |
|-----------------------------|------------------|
| Os deuses olímpicos .....   | 15 pontos        |
| Os grandes santuários ..... | 15 pontos        |
| <b>Subtotal .....</b>       | <b>30 pontos</b> |

**TOTAL .....** 200 pontos

### B. Chave de resolução

A chave de resolução que se segue destina-se a uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfossintaxe) apresentam-se as respostas sob a forma de tópicos; nos grupos II e IV apresentam-se uma tradução e uma versão para grego, que apenas têm carácter didáctico; no grupo III (etimologia) trata-se apenas de um tipo de resposta; o grupo V (cultura) contém, de forma resumida, apenas as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

#### I

1.
  - 1.1. Acusativo (do singular); complemento directo de παρεσκευάζοντο.
  - 1.2. Nominativo (do plural); sujeito de ἦλθον.
  - 1.3. Dativo (do singular); complemento indirecto de ἀποθῦσαι.
  - 1.4. Dativo (do singular) regido pela preposição ἐν; complemento circunstancial de lugar onde.
2. Acusativo feminino do singular do pronome relativo (antecedente θυσίαν).
3.
  - 3.1. ἐποίησαν – aoristo do indicativo, 3.<sup>a</sup> pessoa do plural, voz activa; verbo ποιέω.
  - 3.2. ἐσκήνουν – pretérito imperfeito do indicativo, 3.<sup>a</sup> pessoa do plural, voz activa; verbo σκηνέω (ou σκηνόω).

V.S.F.F.

122/C/3

## II

Depois disto, preparavam-se para celebrar o sacrifício (preparavam o sacrifício) que prometeram (oferecer); vieram para eles bois em número suficiente para sacrificar em honra de Zeus Salvador, de Hércules e de outros deuses. Realizaram também jogos gímnicos na montanha, onde estavam acampados. Os rapazes disputavam o prémio do estádio, os Cretenses corriam o dólico e outros entregavam-se à luta, ao pugilato e ao pancrácio; foi um belo espectáculo.

## III

1. A palavra **antagónico** é constituída pelo elemento «ant(i)-», da preposição grega ἀντί que significa «contra» e pelo elemento «-agónico» que provém do adjectivo ἀγωνικός, -ή, -όν, derivado de ἀγών, -ώνος que significa «luta, combate»; assim sendo, **antagónico** significa «contrário, oposto, adversário, rival». **Protagonista** resulta da aglutinação de «proto-», do adjectivo πρῶτος, -η, -ον (primeiro), e «-agonista» (do substantivo grego ἀγωνιστής, -ου: atleta, competidor, rival, por sua vez derivado de ἀγών, -ώνος); **protagonista** significa, assim, «pessoa que desempenha ou ocupa o primeiro lugar num acontecimento ou numa obra literária, personagem principal de uma peça de teatro».
2. metáfora: μετὰ (linha 1); orografia: ὄρει (linha 3); pedagógico: παιῖδες (linha 4); heterodoxo: ἕτεροι (linha 5).

## IV

Ἴνα (ὡς, ὅπως) οἱ θεοὶ αὐτοῖς ἴλεω ᾧσιν, οἱ Ἕλληνες αὐτοὺς ταῖς θυσίαις καὶ τοῖς ἀγῶσι σέβονται. Τῇ ἐκείνῃ ἡμέρᾳ, τοὺς βοῦς ἔθυσαν καὶ τοὺς ἀγῶνας ἐποίησαν.

## V

Os deuses olímpicos constituem o núcleo mitológico vulgarmente conhecido e eram venerados por todos os Gregos, embora cada πόλις tivesse, se não os seus deuses próprios, pelo menos os seus cultos privados desses deuses. O velho panteão olímpico constava de doze deuses, presididos por Zeus. Este é o pai dos deuses e dos homens, governador do mundo, defensor da ordem e da justiça, deus dos fenómenos atmosféricos e da luz do dia; Hera é a sua esposa, deusa que protege em particular as mulheres, o casamento e a maternidade; Posídon, irmão de Zeus, governa os mares. Outros deuses olímpicos são: Atena (protectora da cidade de Atenas, deusa da sabedoria e da razão), Apolo (deus da luz, do Sol, da música e da medicina), Ártemis (deusa da caça), Hefesto (deus do fogo e das artes manuais), Deméter (protectora da agricultura), Ares (deus da força e da guerra), Afrodite (deusa do amor e da beleza), Hermes (mensageiro dos deuses e condutor de almas) e Dioniso (deus da fertilidade e da vegetação, sobretudo das vinhas).

Para averiguar a vontade dos deuses, os Gregos interrogavam os oráculos. Nalguns santuários, os deuses revelam o futuro aos homens. Os santuários mais famosos são o de Dodona, no Epiro, onde Zeus comunicava aos homens a sua vontade através do murmúrio das folhas do carvalho sagrado. Em Olímpia ficava o santuário de Zeus, a quem eram consagrados os Jogos Olímpicos; aqui, era a observação das vísceras dos animais sacrificados ou o modo como o fogo as consumia que davam a resposta do deus. Mas o oráculo mais célebre foi o de Delfos, o mais pan-helénico dos santuários, onde a Pítia transmitia as respostas do deus Apolo.